

Índice de Preços no Consumidor

Abril de 2021 – Estimativa rápida

Taxa de variação homóloga do IPC deverá manter-se em 0,5%

Tendo por base a informação já apurada, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá sido 0,5% em abril de 2021, valor idêntico ao registado em março. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) também se terá mantido, registando uma variação homóloga de 0,1% em abril. A taxa de variação homóloga do índice relativo aos produtos energéticos terá sido 8,1%, (2,4% no mês anterior) enquanto o índice referente aos produtos alimentares não transformados terá apresentado uma variação de -1,1% (1,3% em março). Esta redução reflete essencialmente um efeito de base associado ao forte aumento dos preços dos produtos alimentares não transformados verificado em abril de 2020.

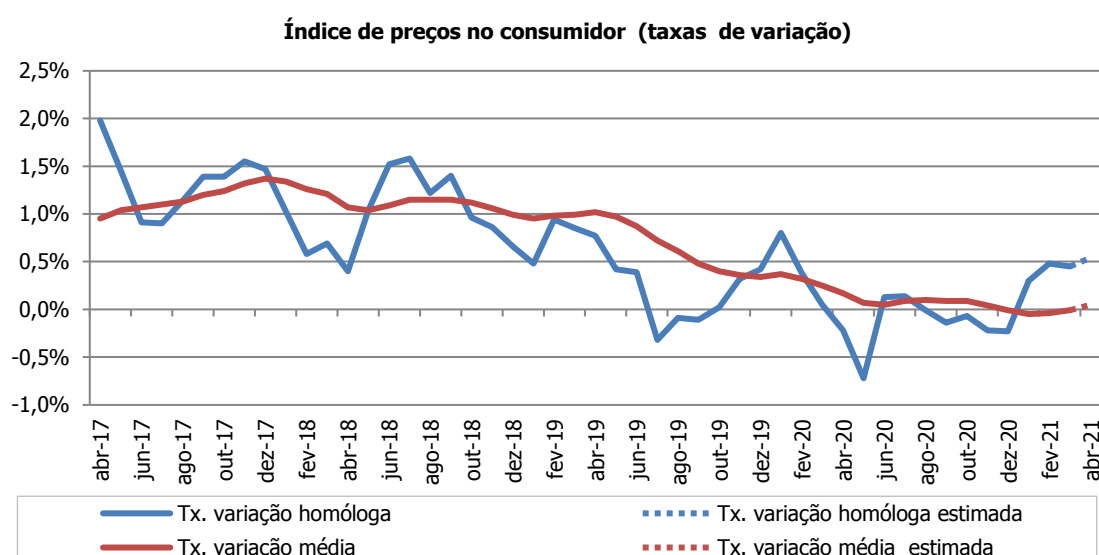
Relativamente ao mês anterior o IPC terá tido uma variação de 0,4% (em março, a variação mensal foi 1,4% e em abril de 2020 tinha sido 0,3%).

Estima-se uma variação média nos últimos doze meses de 0,1% (nula no mês anterior).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português terá registado uma variação homóloga de -0,1% (0,1% no mês anterior).

Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de abril serão publicados no próximo dia 12 de maio.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.



	Var. mensal (%) ¹		Var. homóloga (%) ¹		Var. média (%) ¹	
	mar-21	abr-21 (e)	mar-21	abr-21 (e)	mar-21	abr-21 (e)
IPC						
Total	1,41	0,40	0,45	0,54	-0,01	0,05
Total exceto habitação	1,47	0,42	0,41	0,51	-0,11	-0,03
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	1,54	0,36	0,14	0,07	0,03	0,05
Produtos alimentares não transformados	0,16	0,82	1,29	-1,11	3,76	3,12
Produtos energéticos	1,93	0,26	2,36	8,06	-5,49	-4,11
IHPC						
Total	1,5	0,5	0,1	-0,1	-0,2	-0,2

(e) valores estimados.

¹ Valores arredondados a duas e uma casa decimal. Para mais informação ver notas explicativas.

Datas das próximas divulgações

O IPC/IHPC de abril será publicado no dia 12 de maio.

A estimativa rápida de maio será divulgada no dia 31 de maio de 2021.

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor 2012 =100

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação. Para mais informação metodológica sobre o IPC/IHPC, consultar as notas explicativas do destaque com os dados definitivos.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários.

Normas seguidas no arredondamento e apresentação da informação

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador. Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

Apuramento da estimativa rápida do IPC/IHPC

O INE publica a estimativa rápida do IPC/IHPC com o objetivo de fornecer uma indicação avançada sobre o comportamento da inflação. A estimativa rápida é apurada com a informação recolhida e validada até dois dias antes da sua divulgação, o que não corresponde à totalidade da informação a recolher e validar, para o mês. Por essa razão, os valores estimados poderão não coincidir com os definitivos.

Não obstante, os resultados tenderão a ser próximos dos definitivos, atendendo aos testes que o INE efetuou internamente antes de iniciar a divulgação das Estimativas Rápidas do IPC (para mais informação pode ser consultado o [destaque da estimativa rápida referente a janeiro de 2018](#)).

Estes resultados não podem ser usados na atualização de valores, no âmbito de contratos ou de processos em contencioso.